



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

COORDENADORIA DA SAÚDE – COORSAÚDE

Rua Ramiro Barcelos, 2777 – Antiga Escola Técnica, Sala 163 – Porto Alegre/RS
Contato: coordsaude@ufrgs.br – Fone (51) 3308-5512



PROJETO PRÓ-SAÚDE E PET SAÚDE 2012/2013

UFRGS e SMS de Porto Alegre:

CONSOLIDAÇÃO DA RELAÇÃO ENSINO-SERVIÇO

Proponentes:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE/RS

Coordenador do Projeto: Pantelis Varvakis Rados - Diretor da Faculdade de Odontologia

Equipe elaboradora da proposta:

Míriam Dias – Curso de Serviço Social – Instituto de Psicologia - UFRGS
Roberta Reis – Curso de Fonoaudiologia – Faculdade de odontologia - UFRGS
Cristianne Maria Famer Rocha – Curso de Saúde Coletiva - UFRGS
Pantelis V. Rados – Faculdade de Odontologia - UFRGS
Danielle Cerqueira Stein – Gerente Distrital - SMS
Liliane Maria dos Santos – Assessora Gerência Distrital - SMS
Mirela Bastiani Pasa - Assessora Gerência Distrital - SMS
Pedro Luiz do Amaral Ribeiro – Conselheiro do Conselho Municipal de Saúde

APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

Cursos Participantes no Projeto

Curso envolvido	Duração em semestres	Discentes
Biomedicina	8	124
Ciências Biológicas	9	324 (bac.) / 226 (licen.)
Educação Física	8	700
Enfermagem	9	400
Farmácia	11	800
Fisioterapia	10	100
Fonoaudiologia	8	120
Medicina	12	804
Nutrição	8	150
Odontologia	10 (diurno) / 16 (noturno)	560
Psicologia	10 (diurno) / 12 (noturno)	300
Serviço Social	9	120
Total		4.728

Um total de cerca de 4.728 discentes se beneficiarão diretamente com esta proposição, além dos discentes do Curso de Bacharelado em Saúde Coletiva, que estarão indiretamente envolvidos.

Território de atuação do projeto: Gerência Distrital Glória/Cruzeiro/Cristal

Desenvolvimento em rede do projeto

Equipe Técnica da GDGCC

Farmácia Distrital

NASF

NASCA

CAPS - AD

Centro de Saúde Vila dos Comerciários:

Centro de Especialidades Odontológicas - CEO
Centro de Orientação e Apoio Sorológico - COAS
Centro de Reabilitação
Serviço de Atenção Especial - SAE
Laboratório

Estratégia de Saúde da Família	Unidade Básica de Saúde
ESF Alto Embratel	UBS Aparício Borges
ESF Cruzeiro do Sul	UBS Belém Velho
ESF Divisa	UBS Cristal
ESF Graciliano Ramos	UBS Estrada dos Alpes
ESF Jardim Cascata	UBS Glória
ESF Mato Grosso	UBS Primeiro de Maio
ESF Nossa Senhora das Graças	UBS Vila Cruzeiro
ESF Nossa Senhora de Belém	UBS Vila Gaúcha
ESF Orfanotrófio	UBS Tronco
ESF Osmar Freitas	Ambulatório Básico
ESF Rincão	
ESF Santa Tereza	
ESF Santa Anita	
ESF São Gabriel	

Atendimento de Urgência e Emergência:

Pronto Atendimento Cruzeiro do Sul

Vigilância em Saúde: Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde (CGVS)

Nível Central da SMS

Coordenação de Atenção Primária, Serviços Especializados e Substitutivos (CAPSES)
Coordenadoria Geral de Administração e Desenvolvimento de Servidores da Saúde (CGADSS)

Assessoria de Planejamento e Programação (ASSEPLA)

Assessoria de Comunicação (ASSECOM)

Controle Social: Conselho Municipal de Saúde (CMS)

Hospital Conveniado: Hospital Divina Providência

OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Geral:

- Fortalecer e ampliar a articulação das ações em saúde entre a UFRGS e o Distrito GCC para qualificar a docência, a formação, a assistência, a pesquisa e a participação da comunidade, de tal forma que seja possível ampliar as transformações do processo de formação, com geração de conhecimentos e prestação de serviços de saúde à comunidade com qualidade e resolutividade.

Específicos:

- Promover a integração ensino-serviço de forma interdisciplinar;
- Concretizar a integração dos cursos da área da saúde tendo como eixo a integralidade da formação e atenção, as Diretrizes Curriculares e os princípios do SUS;
- Orientar os atores para a identificação e intervenção sobre os determinantes de saúde e doença mais prevalentes na população, utilizando-se dos indicadores de saúde disponíveis no município;
- Apoiar a formação e o fortalecimento das redes de atenção em saúde;

- Desenvolver a atividade de ensino integradora dos cursos da área da saúde no Distrito GCC;
- Propiciar condições para a realização da intersetorialidade no território;
- Acompanhar as mudanças dos cursos da saúde da UFRGS e realizar formação pedagógica para preceptores e supervisores do território, através da criação do Núcleo didático-pedagógico;
- Desenvolver educação permanente em saúde para docentes, trabalhadores e controle social;
- Desenvolver e aplicar estratégias de monitoramento e avaliação do projeto.

ATIVIDADES PREVISTAS E INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO NOS EIXOS

EIXO 1: ORIENTAÇÃO TEÓRICA

VETOR 1: Determinantes de saúde e doença

Atividades -

1. Seminários, oficinas de estudo com discentes, docentes e profissionais dos serviços de saúde.
2. Adequação e estruturação de espaços físicos nos cenários de prática
3. Desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão que auxiliem na consolidação dos objetivos propostos.

Indicadores – número de cursos com propostas curriculares adequadas aos DSS

VETOR 2: Produção de conhecimentos segundo as necessidades do SUS

Atividades -

1. Seminários, oficinas e grupos de estudos envolvendo discentes, docentes e trabalhadores de saúde para desenvolvimento de projetos de pesquisa integrados.
2. Desenvolvimento de pesquisas e atividades de extensão ajustadas às necessidades do SUS e demandas locais.
3. Divulgação dos estudos realizados em eventos científicos.

Indicadores –

- quantificação de pesquisas orientadas à rede de atenção à saúde
- quantificação de bolsistas de iniciação científica que abordem temas relacionados à realidade local
- quantificação de trabalhadores de saúde participantes em pesquisas
- quantificação de membros do controle social como participantes em pesquisas

VETOR 3: Educação Permanente

Atividades -

1. Seminários integrados entre ensino e serviço para colaborar na implementação do Plano de Educação Permanente para a Atenção Primária e Especializada (PEPAPE).
2. Realização de oficinas, cursos, eventos e/ou outras atividades de compartilhamento de experiências para a qualificação da atenção à saúde.
3. Oferta de vagas aos preceptores e demais trabalhadores nos cursos de especialização em Saúde Pública, em Saúde do Trabalhador, em Humanização da Atenção e Gestão do SUS, em Saúde Mental Álcool e outras Drogas, e outros a serem disponibilizados.
4. Oferta de vagas aos preceptores, demais trabalhadores e discentes nos cursos de extensão: Determinantes e Desigualdades em Saúde; Epidemiologia e Demografia; Globalização e Cooperação Internacional; Saúde do Trabalhador; Oficina HumanizaSUS.

Indicadores –

- quantificação de atividades (cursos, atualizações, especializações) oferecidas, de acordo com as necessidades do SUS, assegurando vagas para áreas estratégicas e carentes de profissionais
- criação do Núcleo Didático-Pedagógico,
- número de trabalhadores que participam das ações/atividades oferecidas

- número de usuários que participam das ações/atividades oferecidas

EIXO 2: CENÁRIOS DE PRÁTICAS

VETOR 4 - Integração Ensino-Serviço

Atividades -

1. Criação de laboratórios de informática para ensino e pesquisa em serviço.
2. Implementar o planejamento conjunto entre ensino e serviço, de forma permanente.
3. Qualificar os trabalhadores dos cenários de práticas para o ensino em serviço.
4. Seminários e vivências para os monitores compartilharem suas aprendizagens e experiências com os demais acadêmicos.
5. Realização do III Seminário de Integração Ensino e Serviço.

Indicadores –

- quantificação de ações de integração ensino-serviço, em atividades de promoção, recuperação, reabilitação da saúde e prevenção de doenças

VETOR 5: Diversificação dos cenários do processo de aprendizagem

Atividades -

1. Ampliação da integração ensino-serviço em todos os níveis de atenção do SUS no Distrito.
2. Pesquisas de diagnóstico, de avaliação de processo, estrutura e resultados, com os usuários, docentes, discentes e trabalhadores de saúde, em todos os níveis de atenção do SUS no Distrito.

Indicadores –

- quantificação de cursos que realizam práticas de atenção à saúde em todos os (ou na maior parte dos) serviços de saúde

- quantificação de horas, por curso, dedicadas a atividades em diferentes níveis de atenção e à gestão do cuidado

VETOR 6: Articulação dos Serviços Universitários com o SUS

Atividades -

1. Assessoria e consultoria com profissionais da rede pública.
2. Discussão coletiva de estratégias multiprofissionais e interdisciplinares entre os trabalhadores da rede e IES.

Indicadores –

- número de encaminhamentos (referência e contra-referência) realizados entre os serviços próprios da IES e os serviços do DGCC

EIXO 3: ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

VETOR 7 - Análise crítica da atenção básica e dos serviços de saúde

Atividades -

1. Atividades voltadas à análise reflexiva e crítica dos atores envolvidos com o processo de trabalho em saúde.

Indicadores –

- número de cursos que desenvolvem atividades práticas junto à rede de serviços

- número de estudantes que participam das atividades de extensão, iniciação científica e PET-Saúde

VETOR 8 - Integração do ciclo básico/ciclo profissional

Atividade -

1. Atividades para a consolidação do processo de reorientação curricular dos cursos proponentes.

Indicadores –

- número de cursos que adotaram a disciplina Práticas Integradas em Saúde em sua grade curricular

- número de estudantes que participam da disciplina integradora

- número de experiências realizadas pela IES com vistas à integração de módulos, conteúdos, cursos, etc

VETOR 9 - Mudança Metodológica

Atividades -

1. Implementação da disciplina Práticas Integradas em Saúde I, II e III, ofertada pelos cursos proponentes.
2. Criação do Núcleo Didático-Pedagógico para a formação em ensino em saúde.

Indicadores –

- número de cursos que utilizam metodologias ativas em seus processos de ensino-aprendizagem
- número de cursos que utilizam processos de avaliação participativa, incluindo avaliação do currículo desenvolvido.

ARTICULAÇÃO COM PROGRAMAS E AÇÕES DA SGTES

A Universidade vem realizando vários programas do Ministério da Saúde, destacando-se os que têm relação com a diretriz de integração ensino em serviço, e que vão estar participando desta Proposta:

Educação permanente, com participação na CIES da Região metropolitana;

HumanizaSUS;

Residências em várias especialidades médicas e residência multiprofissional em saúde mental;

Pró-Saúde I da Faculdade de Odontologia;

PET Saúde da Família, PET Vigilância em Saúde, PET Saúde Mental AD (em fase de encerramento dos projetos atuais);

Telessaúde,

Observatório de Tecnologias de Informação e Comunicação em Saúde (OTICS), em parceria com a Fiocruz;

Projeto VERSUS (Apoio e fortalecimento da atenção básica por meio da educação permanente e de estágios e vivências na realidade do SUS);

Projeto de Avaliação da Atenção Básica no Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da AB (PMAQ);

Projeto de Apoio à implementação do processo de cooperação do MS a Estados e Municípios e à Gestão Regional do SUS;

O Programa de Pós-graduação Ensino na Saúde - Mestrado Profissional, vinculado a Faculdade de Medicina da UFRGS;

A Rede Multicêntrica RS para a Formação Permanente Interdisciplinar e Intersetorial, como ferramenta estratégica de enfrentamento ao uso e abuso de crack e outras drogas no Rio Grande do Sul na região Macro Metropolitana de Porto Alegre - Edital SENAD.

A Coordenadoria da Área da Saúde - CoorSaúde, instância intermediária entre os cursos da área e a Pró-Reitoria de Graduação, e o Comitê Gestor UFRGS – SMS/GGCC são as instâncias articuladoras do ensino na rede de atenção à saúde.

PLANILHAS ORÇAMENTÁRIAS

Planilha Orçamentária Destinada a UFRGS	Total	1º Ano	2º Ano
Equipamento e Material Permanente	150.000,00	75.000,00	75.000,00
Material de Consumo	100.000,00	50.000,00	50.000,00
Serviços de Terceiros (Pessoa Jurídica)	350.000,00	175.000,00	175.000,00
Serviço de Terceiro (Pessoa Física)	100.000,00	50.000,00	50.000,00
Passagens	200.000,00	100.000,00	100.000,00

Diárias	100.000,00	50.000,00	50.000,00
Total	1.000.000,00	500.000,00	500.000,00

Planilha Orçamentária Destinada a SMS POA	Total	1º Ano	2º Ano
Equipamento e Material Permanente	332.000,00	166.000,00	166.000,00
Material de Consumo	134.000,00	67.000,00	67.000,00
Serviços de Terceiros (Pessoa Jurídica)	20.000,00	10.000,00	10.000,00
Serviço de Terceiro (Pessoa Física)	6.000,00	3.000,00	3.000,00
Passagens	8.000,00	4.000,00	4.000,00
Diárias			
Adequação de Espaço Físico	500.000,00	250.000,00	250.000,00
Total	1.000.000,00	500.000,00	500.000,00

APRESENTAÇÃO DOS SUBPROJETOS PROPOSTOS

Temas Edital	Títulos Subprojetos	Nº sub-Projetos	Tutores	Cursos	Objetivos da intervenção/pesquisa
Rede Cegonha	Rede Cegonha	02	Roberto Isler	MED	Implementar ações de atenção a saúde às mulheres e crianças segundo os Componentes da Rede Cegonha e reorientar a formação de profissionais da área da saúde.
			Helga Gouveia	ENF	

<p>Rede de Urgência e Emergência</p>	<p>Fortalecendo a articulação entre os serviços de Urgência/Emergência e a Atenção Primária à Saúde para o cuidado integral e continuado</p>	<p>01</p>	<p>Idiane Cruz</p>	<p>ENF</p>	<p>Desenvolver um modelo de atenção para o atendimento de situações agudas e crônicas apresentadas por moradores da área de abrangência dos distritos Glória/Cruzeiro/Cristal que buscam atendimento em serviços de emergência. Fortalecer a articulação dos mecanismos de referência e contra-referência na região assistencial da UFRGS; Identificar as necessidades de cuidados a indivíduos que receberem alta da emergência para suas residências; Atender a essas necessidades de cuidado ; Identificar e buscar soluções às possíveis carências de recursos materiais e de capacitação para atender a essas demandas. Promover a saúde e prevenir doenças e agravos à saúde, conforme demandas locais. A pesquisa terá como foco os fluxos dos pacientes atendidos nestes serviços de emergência na Rede, motivos de internação e necessidades de cuidados, de modo a melhor abordar suas demandas na comunidade. Serão ainda avaliadas as necessidades de recursos materiais para a unidade de saúde e de preparo da equipe de saúde, indispensáveis ao cuidado continuado e como poderão ser supridos. Os dados serão colhidos por meio de uma planilha elaborada para identificação de dados dos indivíduos que receberem alta de emergências e são residentes da região.</p>
<p>Promoção da Saúde e Prevenção de Agravos e Doenças, com ênfase no estímulo às atividades físicas e alimentação saudável</p>	<p>A promoção da saúde com ênfase na articulação atividade física/práticas corporais e alimentação saudável/cultura alimentar</p>	<p>02</p>	<p>Alex Fraga Michele Drehmer</p>	<p>ESEF NUT</p>	<p>Identificar, mapear e analisar, de forma crítica, as práticas corporais mais usadas e os padrões alimentares mais prevalentes na comunidade, juntamente com aspectos sociais, biológicos, culturais e econômicos envolvidos. Pesquisa: Atividade Física no SUS na visão dos usuários do Distrito, para prospectar e mapear os sentidos atribuídos pelos usuários do SUS do Distrito.</p>
<p>Vigilância, prevenção e controle das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e das Doenças Transmissíveis de interesse da Saúde Pública (Hipertensão /Diabetes + AIDS)</p>	<p>Linha de cuidado em Hipertensão e Diabetes</p>	<p>03</p>	<p>Cristina Neuman Ricardo Kruchen becker</p>	<p>MED MED</p>	<p>Melhorar a qualidade da atenção capacitando estudantes preceptores e equipes. Criar um sistema de avaliação de qualidade da atenção. Criar condições para o rastreamento de complicações crônicas do diabete gerenciando o cuidado e disponibilizando tecnologias adequadas. Pesquisa de Coorte: cadastramento digital dos pacientes adscritos com reavaliação anual dos mesmos com relação ao controle, cuidado oferecido, presença de fatores de risco e complicações crônicas.</p>
	<p>DST/HIV/Aids na rede de atenção primária em saúde para redução da transmissão vertical e para melhorar na adesão aos tratamentos.</p>				<p>Ampliar as estratégias de integração ensino-serviço através da inclusão de temáticas relacionadas a infecção pelas DST/HIV/AIDS junto a rede Municipal de Saúde, suas unidades básicas de saúde e equipes de saúde da família Pesquisa junto ao banco de dados do SICTA - levantamento e análise de dados sociodemográficos, epidemiológicos e comportamentais dos usuários do COAS, com vistas a</p>

					intervenções junto à atenção básica.
	Vigilância em Saúde: Indicadores de Monitoramento e Avaliação de Programas		Roger Celeste	ODONT O	<p>Avaliar os indicadores de cobertura vacinal, nascidos vivos com >7 consultas no PN no Distrito geoeeducacional da UFRGS comparativamente ao município de Porto Alegre e o Estado do Rio Grande do Sul.</p> <p>Avaliar os processos de notificação da produção ambulatorial de procedimentos odontológicos.</p> <p>Avaliar os indicadores de assistência à tuberculose e AIDS.</p> <p>Pesquisa - Avaliar os indicadores de cobertura e de assistência referidos para comparação entre Distrito, município de Porto Alegre e o Estado do Rio Grande do Sul.</p>
Rede de Atenção Psicossocial, cuidados aos usuários de álcool, crack e outras drogas	Ações de cuidado na perspectiva da Atenção Psicossocial a usuários de crack, álcool e outras drogas: uma proposta de integração da rede de serviços de saúde mental	01	Leandro Pinho	ENF	<p>Fomentar a formação de estudantes de graduação na área da saúde no âmbito da Atenção Psicossocial, dando ênfase às questões relacionadas ao crack, álcool e outras drogas.</p> <p>Estabelecer ações de educação em saúde nos serviços da rede em saúde mental do Distrito;</p> <p>Construir estratégias de diálogo entre os alunos, os trabalhadores da rede e os usuários de álcool, crack e outras drogas, com ênfase ao fortalecimento da rede de saúde mental;</p> <p>Promover a integração dos conhecimentos das diversas áreas da saúde da UFRGS, possibilitando que os discentes construam um percurso de formação que favoreça desenvolvimento das habilidades, competências e atitudes interdisciplinares no contexto da Atenção Psicossocial;</p> <p>Construir propostas de ações de cuidado a usuários de álcool, crack e outras drogas, visando à melhoria da rede e dos processos de articulação entre os diferentes recursos disponíveis.</p> <p>Pesquisa: Analisar as trajetórias terapêuticas de usuários de álcool, crack e outras drogas em atendimento na rede de serviços de saúde mental.</p>

<p>Rede de Atenção Psicossocial, cuidados em saúde mental; cuidados para crianças e adolescentes</p>	<p>Rede de Atenção Psicossocial, Cuidados em Saúde Mental, da Criança e do Adolescente, do Jovem e do Adulto – Monitoramento e Avaliação</p>	<p>01</p>	<p>Rosemarie Tschiedel</p>	<p>PSICO</p>	<p>Mapear a rede de atenção psicossocial e o sistema de referência e contra-referência, assinalando as suas fragilidades e fortalezas, colaborando na construção de políticas em Saúde Mental no Município; Auxiliar na articulação da rede de serviços de saúde mental e saúde no Distrito; Reforçar estratégias voltadas para o apoio sócio-familiar nos diferentes níveis de atenção na saúde; Contribuir para que se efetuem ações de promoção, prevenção, recuperação e reinserção psicossocial elevando a resolutividade da assistência na saúde mental; Fomentar a articulação <i>entre</i> os serviços de saúde e destes com os de assistência, educação, proteção, incentivando a intersetorialidade e a interdisciplinaridade. Pesquisa abrangerá duas fases: 1) Levantamento e análise, por ciclo de vida e gênero, dos dados produzidos pelos serviços de saúde mental do Distrito e de banco de dados; 2) Identificação dos fluxos formais e informais dos encaminhamentos desencadeados no atendimento em rede através de estudos de casos.</p>
<p>Estratégia Saúde da Família e as redes de atenção incorporando a Saúde da Mulher, Saúde do Homem, Saúde da Criança, Saúde do Adolescente, Saúde do Idoso;</p>	<p>Estratégia de saúde da família e redes de atenção: consolidando mudanças na formação e na atenção à saúde</p>	<p>07</p>	<p>João Falk Mariene Riffel Cristine Warmling Luciana Paiva Márcio França Simone Castro Alzira Lewgoy</p>	<p>MED ENF ODONTO FISIO FONO FARM SERVICIO</p>	<p>Desenvolver atividades de integração ensino, serviço e comunidade que efetivem a atenção primária à saúde e a reorientação na formação profissional integrando o ensino ao Sistema Único de Saúde (SUS), fortalecendo a articulação dos mecanismos de referência e contra-referência nas redes de atenção e colaborando na construção do NASF no Distrito Docente-Assistencial Glória-Cruzeiro-Cristal. Pesquisa: Realização de pesquisa que analise a clínica ampliada na Atenção Primária, fornecendo subsídios para as mudanças curriculares necessárias para a formação do profissional que irá atuar no SUS.</p>
<p>Gestão do SUS</p>	<p>Qualificação da Política de integração ensino-serviço para uma gestão baseada no monitoramento e avaliação destas políticas no município de Porto Alegre</p>	<p>02</p>	<p>Erica Duarte</p>	<p>ENF</p>	<p>Criar estratégias e tecnologias de gestão para qualificar a relação ensino-serviço-comunidade visando constituir uma rede escola no município; Sistematizar e racionalizar os processos administrativos para agilizar as relações com as instituições de ensino; Constituir sistemática para mapeamento e acompanhamento das ações de integração ensino-serviço-comunidade entre todos os projetos e ações (Pró-Saúde, subprojetos PET; estágios; pesquisas; projetos de extensão); Analisar as ações de integração ensino-serviço-comunidade de todos os projetos e ações (Pró-Saúde, subprojetos PET; estágios; pesquisas; projetos de extensão) e pesquisar indicadores de avaliação dessas ações para orientá-los segundo as metas e prioridades da secretaria e necessidades da população do território indicado para integração ensino e serviço de cada IES. Pesquisa de indicadores para avaliação das ações de integração ensino-serviço-comunidade.</p>

	Gestão das ações de integração ensino-serviço no Distrito Assistencial GCC		Denise Silveira	ENF	Qualificar a gestão das ações de integração ensino-serviço no Distrito Assistencial GCC, criando uma sistemática de monitoramento, mapeamento e avaliação de ações, onde existe a integração entre eles, (pró-saúde, sub-projeto PET, VER-SUS, projetos de extensão, pesquisas, estágios, Saúde Escolar, entre outros), com vistas a qualificação da atenção prestada a população e seus impactos nos indicadores de saúde deste território.
Participação Social	Participação da comunidade na construção de um observatório de saúde	01	Cristianne Rocha	SCOL	Desenvolver e implementar um Observatório de Saúde no Distrito GCC, composto por um conjunto de soluções tecnológicas e operacionais; Qualificar o monitoramento e a avaliação de indicadores de saúde produzidos; Identificar e/ou criar meios que facilitem o acesso e a troca de informações entre os diversos atores envolvidos direta ou indiretamente com informação em saúde, estabelecendo a base para um processo permanente e contínuo de participação, de gestão e de ensino no sistema de saúde; Ampliar a participação da comunidade na produção e no uso de informações em saúde, com vistas a um maior e efetivo controle social do SUS; Desenvolver e aplicar as TICS adequadas à realidade sócio-cultural, de forma a ampliar o acesso da comunidade às informações em saúde de interesse local; Identificar fatores relacionados com outras políticas públicas com influência na situação de saúde do território. Pesquisa- Levantar e diagnosticar a situação da participação comunitária no território, incluindo as diversas modalidades de comunicação e disseminação da informação
Processos de educação permanente em saúde	Educação permanente em saúde	01	Roberta Reis	FONO	Construir coletivamente a implementação do PEPAPE na Gerência Distrital, contribuindo para o desenvolvimento da proposta no município. Operacionalizar ações de ensino, extensão e pesquisa que integrem conhecimentos e tecnologias consolidados pela educação permanente e popular em saúde e outras propostas pedagógicas inovadoras para a qualificação dos diferentes atores do distrito; Proporcionar a reflexão crítica sobre os processos de EP e de trabalho nos cenários de prática, na gestão, na rede de atenção e no controle social. Realizar diagnóstico da capacidade instalada envolvendo servidores e áreas de atuação em EP na GDGCC.
TOTAL		21			